

Avaliação do Curso de Bacharel em Química Industrial da UEMS através da visão dos universitários

Fabiano Moura Rubio (IC)*, Andressa Ferle (PG), Jonas da Silva Mota (PQ), Claudia Andrea Lima Cardoso (PQ). fabianoeumesmofmr@hotmail.com

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Curso de Química, Caixa Postal 351, 79804-970, Dourados-MS

Palavras Chave: Ensino, química, avaliação

Introdução

A formação do químico no Brasil tem sido tema de intensas discussões e análises nos últimos anos, promovidas pela Sociedade Brasileira de Química (SBQ), o que resultou na consolidação de dois importantes documentos: *Eixos Mobilizadores em Química*, de 2003, e *A Formação do Químico*, de 2004¹. A SBQ tem assim revelado uma preocupação com a formação de pessoal qualificado para sua função e esta tem sido estendida aos cursos de graduação das instituições do país. Visando identificar os principais problemas com o curso de Bacharel em Química Industrial da UEMS desde sua implantação, 1º semestre de 2009, um questionário foi respondido pelos acadêmicos.

Resultados e Discussão

Foi elaborado um questionário para avaliar o curso e este foi aplicado a todos os alunos da 1º ano de 2009, 1º e 2º anos de 2010. Foi pesquisada através de questionário a habilidade do professor em motivar a integração, favorecer o aprendizado, metodologia de ensino, distribuição dos assuntos conforme a carga horária total do curso, material didático e recursos audiovisuais (Figuras 1–5). Os dados obtidos indicam que a maioria dos acadêmicos acredita que o curso seja regular a bom em todas as questões. Sendo que em relação ao material didático o índice regular foi o com maior porcentagem para os alunos ingressantes em 2009 e esta opinião continua para estes mesmos alunos em 2010, enquanto em torno de 60% dos alunos ingressantes em 2010 indicam como bom este item. Apesar destas diferenças de repostas os docentes e a instituição precisam refletir sobre este tópico. Um dos fatos que pode ter levado a este índice é que os livros são usados por outros cursos e assim o número de exemplares pode ser insuficiente para atender a demanda. Em relação à distribuição da carga horária os índices regular ou bom representam 97% das repostas.

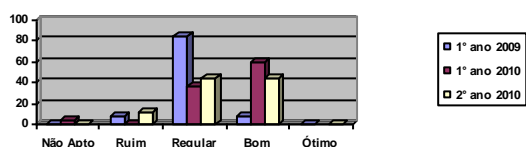


Figura 1 – Habilidade do professor em motivar a integração e favorecer o aprendizado

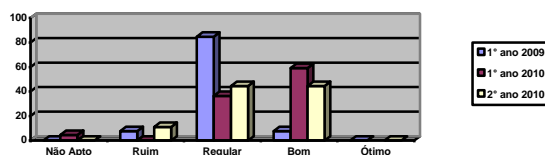


Figura 2 – Metodologia de ensino

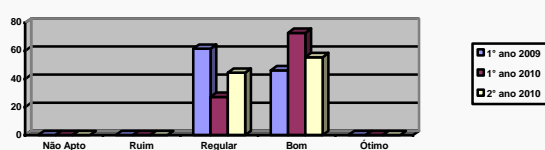


Figura 3 – Distribuição dos assuntos conforme a carga horária total do curso

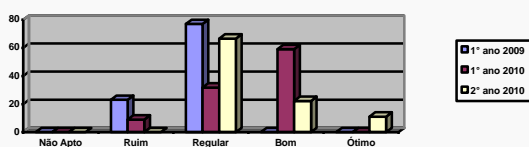


Figura 4 – Material didático

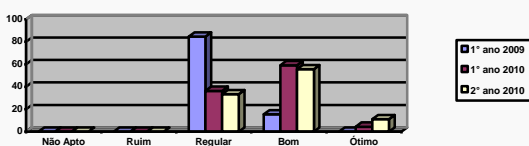


Figura 5 – Recursos audiovisuais

Conclusões

Esta avaliação é importante para propiciar reflexões destes pontos pelos docentes, alunos e coordenação e também incentivar outros cursos e instituições a realizarem este tipo de pesquisa e assim contribuir para a elaboração e aperfeiçoamento dos currículos de graduação.

Agradecimentos

Aos acadêmicos do curso de Bacharel em Química Industrial da UEMS.

¹ Fernandez, C.; Baldinato, J. O.; Tiedemann, P. W. e Bertotti, M.; *Quím. Nova* **2008**, *31*,1582.

